

## 27/08/2015 - ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO CDC BIÊNIO 2014-2016

No dia 27 de agosto de 2015, às 14:00 horas, na Avenida do Pepe 500, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, inicia-se a terceira reunião do Conselho Deliberativo e Científico da ABRATEF, gestão 2014-2016, tendo como coordenadora Rosana Galina (APTF) e secretárias Denise Mendes Gomes (APTF) e Rachel Meleipe Machado Tardin (APRTF). Rosana Galina (APTF) abre a reunião seguindo a pauta e verificando o quórum e assinatura do livro de presença dos Conselheiros. Rachel Meleipe Machado Tardin (APRTF) passa o livro de presença e a lista de confirmação de dados cadastrais e recolhe seis procurações: na ausência da Ana Beatriz Baptista Sulzer (ATF-RJ), outorga Maria Cecília Veluk Batista (ATFRJ) como sua representante e, na ausência de Daniela Reis e Silva (ATEFES), outorga Maria Goretti Dalvi como representante. Registra-se a presença de Helena Centeno Hintz (AGATEF), presidente da ABRATEF, Luiz Carlos Prado (AGATEF), presidente do Congresso, e dos conselheiros: **ACATEF**: Danielle Doss Damo Martins da Silva; **AGATEF**: Adriana Zanonato, Helena Centeno Hintz, Ieda Dorfman, Luiz Carlos Prado e Mara Lúcia Rossato; **APTF**: Ada Pellegrini Lemos, Denise Mendes Gomes, Eliete Belfort Mattos, Rosana Galina e Maria Luiza Munhoz; **ATF-RJ**: Ana Cristina Barros Frões, Solange Diuana, Maria Cecília Veluk Batista; **APRTF**: Daniela Bertocello de Oliveira, Josiane Leal e Rachel Meleipe Machado Tardin; **APETEF**: Fernanda Andrade Lima e Silvana Albuquerque; **AMATEF**: Eliane dos Santos Alves; **ATFAGO**: Fernanda Machado e Hanah Crystyeh Costa; **ARTEF-BA**: Djenane Bittencourt Amaral, Maria de Fátima Santos Mônaco e Margareth Azi de Carvalho; **ATEFES**: Maria Goretti Dalvi; e, dos associados: Maria Rita Seixas (APTF) e Vera Risi, Suely Engelhard, Berenice Fialho e Cynthia Ladvocat (ATF-RJ). Rosana Galina abre a reunião dando boas vindas aos membros da ATERF-BA. Inicia solicitando que todos confirmem sua presença nas reuniões por e-mail em resposta à convocação, posto que muitos dos presentes não haviam confirmado sua participação. Esta comunicação é fundamental para a organização do encontro, que envolve o número de cadeiras na mesa de reunião, a preparação dos identificadores com os nomes dos participantes e suas respectivas regionais e a provisão de água e lanche para todos. Em seguida, realiza a leitura da pauta da segunda reunião do CDC biênio 2014-2016 (**anexo I**). Aprova-se, por unanimidade, a ata da reunião ocorrida em Curitiba. Como próximo item da pauta, Danielle Doss Damo Martins da Silva (ACATEF) se apresenta como **atual presidente interina**, relatando que a atual gestão assumiu a missão de captar novos sócios no processo da reativação da regional, apresentando as propostas assumidas pela atual diretoria, que estará formada até o próximo congresso, quando nova composição será eleita. Helena Centeno Hintz dá boas vindas. Rosana Galina passa para o item da pauta “questões que mobilizaram discussões em reuniões anteriores”, tendo como primeiro item o tema “grupo de transição”, cuja criação foi aprovada na última reunião, questionando qual seria o fórum de aprovação deste grupo: CDC, Assembleia Geral ou um item para o Regimento Interno. Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) coloca que não concorda com a aprovação do Grupo de Transição, lê as páginas 2, 5 e 6 da Ata da segunda reunião do CDC 2014-2016, onde o grupo foi aprovado. Rosana Galina (APTF) diz que teríamos que verificar a viabilidade jurídica da questão. Helena Hintz (AGATEF) questiona a proposta de transferência da conta bancária, dizendo achar inviável permanecer a transição financeira como está. Relata a experiência com a última transição após o congresso em São Paulo, em que houve muita dificuldade e morosidade no processo de abrir a nova conta em nome da atual diretoria da ABRATEF e considera um fator complicador ter uma terceira pessoa para fazer a transição devido à burocracia. Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) coloca que fez uma sugestão à Comissão de Estatuto e ficou surpresa com a proposta apresentada na ata, apresentando ponderações: diz não concordar com o processo aprovado, propondo que dois elementos da diretoria que está saindo assumam a função de transição, ao invés de um membro que não acompanhou o processo entrar para formar uma Comissão de Transição e recorda a fala da Rosa Maria Macedo (APTF), questionando-a perguntando quem seriam as pessoas experientes, pois ela participa desde o começo do CDC e não se sente capaz de assumir essa função. Rosana Galina (APTF) explica que o questionamento inicial foi de facilitar a passagem de uma gestão para outra considerando tanto a questão econômica, fiscal e de continuidade de trabalho, para que não se perca o momento da gestão anterior e, depois, o texto foi sendo construído até a formatação aprovada. Rosana Galina (APTF) solicita que Josiane Leal (APRTF), especialista nas questões financeiras, explique o que ela colocou na reunião de Curitiba.

Josiane Leal (APRTF) explica que o problema é que a data de término de uma gestão é anterior à data de registro da nova diretoria, e este lapso de tempo, entre os dois eventos, não permite mexer na conta durante este período. **Essa comissão de transição abrangeria não só o financeiro, mas auxiliaria nas questões burocráticas desta transição. Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) diz que bastaria mudar as datas no estatuto.** Josiane Leal (APRTF) exemplifica com uma experiência da APRTF mostrando a complexidade da questão. Rosana Galina (APTF) diz que essa questão foi muito discutida na reunião anterior e que a comissão seria para facilitar o manejo financeiro que fica parado no período de transição e a Comissão ajudaria aos novos membros que estão entrando. Helena Hintz (AGATEF) fala que fica inviável mover a conta num curto tempo, referindo à dificuldade que encontrou para o manejo na atual diretoria. **Josiane Leal (APRTF) esclarece que para abrir a conta é necessária a ata validada em cartório com os nomes dos eleitos.** Cynthia Ladvoat (ATF-RJ) coloca que todos que passaram como presidentes encontraram esse problema que é a questão da data. Lembra que temos um conselho fiscal, sugerindo que este seja convocado para dar apoio e pergunta para Josiane Leal (APRTF) se pode ser colocado em estatuto que a transição possa ser feita em 2 anos e meio, ficando o presidente e o tesoureiro com poderes para exercer a função administrativa. Neste caso, o novo presidente só tomaria posse dois meses depois. Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) fala que funcionaria como o governo Brasileiro. Rosana Galina (APTF) sugere que Helena Hintz (AGATEF), Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) e Josiane Leal (APRTF) se reúnam e que apresentem, ainda nessa reunião, um texto que viabilize, dentro da questão legal a solução desse problema. Luiz Carlos Prado (AGATEF) lembra que essa ideia surgiu para que, durante a passagem, as regionais sem experiências com a gestão da ABRATEF tenham um apoio. Com relação à questão financeira, ele sugere que a gestão que se encerra deixe um cheque para a regional que irá assumir. Vera Risi (ATF-RJ) pondera que não é possível, pois esta ação depende da prestação de contas da diretoria anterior. Rosana Galina (APTF) completa que é preciso aguardar o fechamento das contas do congresso. Daniela Bertoncello (APRTF) **relata experiência da APRTF de ter conseguido abrir a conta no prazo de um mês após a posse, através da apresentação da cópia da ata da Assembleia e do protocolo de pedido de registro da diretoria no cartório.** Helena Centeno Hintz (AGATEF) diz que a experiência da abertura da conta da ABRATEF 2014-2016 foi mais complicada, tendo demorado 05 meses, tendo sido necessário depositar o dinheiro recebido da antiga gestão na conta da regional. Rosana Galina (APTF) solicita que Helena Hintz (AGATEF), Josiane Leal (APRTF) e Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) se reúnam para escreverem um texto que proponha a passagem financeira. Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) propõe que duas pessoas da diretoria anterior permaneçam interinamente para administrar a conta até a oficialização da nova gestão. A ideia da comissão de transição é retirada e nasce uma nova proposta para a transmissão do dinheiro e a transição acompanhada por pessoas da diretoria anterior. Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) ressalta a importância de pesquisar se é uma questão do estatuto ou do regimento interno. Rosana Galina (APTF) passa para o item comunicação, que foi trazido no sentido de ser aprimorado. Questiona a finalidade do *facebook* para o CDC e a ABRATEF. Ela teme que pessoas alheias ao CDC estejam tendo acesso a comunicações internas. Daniela Bertoncello (APRTF) explica que o grupo do CDC no *facebook* é *secreto*, composto pelos 32 membros do CDC sem possibilidade de que suas publicações sejam vistas por outrem. Fernanda Machado (ATEFAGO) defende a manutenção do grupo do CDC no *facebook* esclarecendo sua finalidade de facilitar a rápida e eficiente comunicação entre os membros do grupo. Daniela Bertoncello (APRTF) explica que os administradores do grupo do *facebook* são a coordenadora do CDC, a presidente da ABRATEF, as secretárias e ela própria, como criadora do grupo. Fica decidido que, a partir de agora, as administradoras serão as secretárias e a presidente da ABRATEF. Rosana Galina (APTF) retoma a questão da “comunicação” indagando se devemos criar novas formas de comunicação ou criar uma comissão de comunicação conforme sugerido na reunião anterior. Ana Cristina B. Froes (ATF-RJ) fala que a comunicação ainda é muito difícil. Marcos Naime Pontes (APTF) criou uma plataforma para integrar os sites das regionais e da ABRATEF, mas, ainda há dificuldades para sua efetivação. **Helena Centeno Hintz esclarece que é o próprio associado responsável por um curso ou evento que realiza a inclusão dos dados no site através do cadastro de eventos da agenda, sendo possível verificar essas instruções nas perguntas frequentes do site.** Acrescenta que reuniu as malas diretas das regionais e agora a ABRATEF conta com *mailing* de 8500 pessoas. Rosana Galina pergunta se alguma regional tem algum pedido em relação à comunicação, mas ninguém se pronuncia. Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) sugere que a ABRATEF poderia estruturar uma forma de comunicação entre as federadas. Helena Hintz (AGATEF) opina

que as próprias regionais deveriam buscar mais a ABRATEF e divulgar aos seus associados que, ao se associar a uma regional, se associam automaticamente a ABRATEF. Cynthia Ladvoat (ATF-RJ) sugere que nos boletos de anuidade das regionais conste o repasse de 10% para a ABRATEF. Maria Goretti Dalvi (ATEFES) relata um caso isolado de uma pessoa não cadastrada na regional ter conseguido se cadastrar no site da ABRATEF. Denise Mendes Gomes (APTF) esclarece que uma das prioridades na programação do site foi permitir autonomia dos associados e poupar o trabalho das diretorias, sendo um jeito de dividir a responsabilidade, salientando que, para se cadastrar no site da ABRATEF é necessária autorização da regional e cabe à diretoria da ABRATEF entrar em contato direto com a regional e confirmar se o associado que realizou o cadastro está em dia com a regional. Eliete Belfort Mattos (APTF) sugere que a cada nova afiliação, as regionais enviem as listas de associados atualizadas para a ABRATEF. O grupo considera que o ocorrido foi um caso isolado e decide manter o cadastramento de associados no site da maneira como está. Rosana Galina informa que, caso isso ocorra novamente, a regional que perceber o erro deve colaborar com a ABRATEF, comunicando a ocorrência. **Considera ainda que, como foi só um caso, isso evidencia que o sistema está funcionando bem. Helena Centeno Hintz (AGATEF) pede, em nome da comunicação da ABRATEF, que as regionais efetivem seus cadastros no site. Pede, ainda, que as regionais deem retorno para todas as comunicações da ABRATEF.** Rosana Galina (APTF) propõe o intervalo. Após 20 minutos reinicia lendo o próximo item da pauta referente ao funcionamento do CDC lançando as seguintes questões: Qual seria a melhor maneira para funcionar em comissões? Há questões legais regimentais referentes à exclusão de comissões permanentes? Podemos alterar o regimento interno? Considera o fato de o trabalho e o desenvolvimento das comissões vir sendo discutido desde gestões anteriores, que devemos amparar nosso procedimento de forma juridicamente adequada. Ana Cristina B. Froes (ATF-RJ) diz preferir o funcionamento presencial como forma de trabalho das comissões, considerando que a comunicação apenas por e-mail fica solta. Rosana Galina (APTF) considera que no encontro presencial nasce um projeto para o processo e articulação de tarefas e pergunta para Cynthia Ladvoat (ATF-RJ) se essas considerações contemplam as dificuldades das comissões. Cynthia Ladvoat (ATF-RJ) diz que, pelos diferentes perfis de trabalho dos conselheiros, ajuda, pois, algumas pessoas não trabalham bem por internet e são poucas reuniões presenciais para produzir algo consistente, portanto, cabe a cada comissão encontrar seu jeito. Vera Risi (ATF-RJ) fala que para o perfil do trabalho da sua comissão o contato virtual é fundamental e obrigatório, pois se trata do envio de artigos. Daniela Bertoncello (APRTF) coloca a necessidade de apresentar prazos para que as pessoas tenham uma referência e possam se organizar para finalizar as tarefas. **Rosana Galina (APTF) encerra a questão resumindo o proposto: os encontros serão presenciais com possibilidade de contato virtual, de acordo com as necessidades para o desenvolvimento dos trabalhos das comissões.** Hanah Crystyeh Costa (ATFAGO), como membro da comissão de histórico, indaga o que a comissão de Histórico fez na gestão anterior. Cynthia Ladvoat (ATF-RJ) responde que Denise Zugmann (APRTF), a antiga coordenadora dessa comissão, não fez nada no período de sua competência, porque Maria Rita Seixas (APTF) tinha acabado de lançar um livro da história de terapia familiar no Brasil. **Rosana Galina (APTF) distingue que uma coisa é contar a história da terapia familiar e, outra, é registrar o histórico do CDC e ABRATEF. Muita coisa precisa ser registrada: a entrada dos multiplicadores, dos trabalhadores sociais, os terapeutas familiares entrando nos trabalhos sociais, tudo isso.** Fernanda Machado (ATFAGO) coloca que, muitas vezes, algumas comissões ficam sobrecarregadas e outras sem trabalho e indaga se os membros do CDC podem ser locados nas comissões de acordo com a necessidade. Rosana Galina (APTF) agradece a contribuição de Fernanda Machado (ATFAGO) e pergunta a Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) de que maneira o estatuto da ABRATEF regimenta as comissões permanentes do CDC. Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) esclarece que no estatuto está escrito que as comissões do CDC são normatizadas pelo regimento interno, portanto, cada gestão do CDC tem autonomia para determinar suas comissões e formas de trabalho. Daniela Bertoncello (APRTF) lembra que cada gestão define suas metas e tarefas para o biênio e, assim, são definidas as comissões do biênio. Rosana Galina (APTF) complementa que o plano de trabalho é apresentado pelo coordenador do CDC e é assim que se definem as comissões. Fica redigido para o regimento interno o seguinte texto: **“As comissões de trabalho de CDC são definidas a cada biênio segundo as necessidades das regionais e da ABRATEF de acordo com o plano de trabalho do coordenador do CDC”.** Rosana Galina (APTF) solicita das regionais o envio do levantamento que foi solicitado na última reunião sobre o número de associados das regionais. Daniela Bertoncello (APRTF) sugere que as pendências das reuniões

sejam enviadas com destaque e separadas da ata da reunião. Rosana Galina (APTF) diz que envia as pendências em negrito na ata e pede que as pendências da reunião sejam lidas no final da reunião pelas secretárias e fica combinado que para cada pendência será estabelecido um prazo para retorno. Denise M. Gomes (APTF) sugere que as listas atualizadas de associados sejam enviadas direto para a ABRATEF. Helena Centeno Hintz (AGATEF) diz que é importante que a ABRATEF receba as listas atualizadas para facilitar o processo de conferência das inscrições de associados no congresso. Fernanda Lima (APETF) pergunta se na lista de associados devem constar os adimplentes e os inadimplentes e Rosana Galina (APTF) responde que inadimplente é associado que não está quite com a regional, mas que não foi excluído e que as listas devem ser passadas diretamente para ABRATEF. Helena Centeno Hintz (AGATEF) esclarece que no ato da inscrição no congresso através do site da ABRATEF é solicitado o encaminhamento da cópia do comprovante de pagamento da anuidade da regional. Rosana Galina (APTF) indaga se o documento mínimo da formação já está no site e Cynthia Ladvoat (ATF-RJ) confirma que já está compactado no site. **Maria Cecília Veluk Batista (ATF-RJ) apresenta o resultado da reunião com Josiane Leal (APRTF) e Helena Hintz (AGATEF), dizendo que é suficiente determinar que a posse da nova diretoria da ABRATEF se faça 60 dias após a eleição para garantir o tempo hábil necessário para abertura da conta e, assim, formalizar o processo de transição das diretorias. No regimento interno será alterado o item “Da eleição das diretorias regionais” que passará a ser: “Da eleição das diretorias regionais e da diretoria da ABRATEF”.** Rosana Galina (APTF) passa a palavra a Helena Centeno Hintz (AGATEF) para notícias do congresso. Ela apresenta uma promoção relâmpago para inscrições realizadas até sábado, dia 29 de agosto de 2015, no valor de R\$ 720,00 (setecentos e vinte reais) em até três cheques iguais. Coloca que já há 68 pessoas inscritas quites com as inscrições e 103 pessoas com inscrições através de cheques pré-datados. Relata ainda, que enviou um projeto ao CNPq para pagar despesas do congresso. Caso essa verba seja deferida, poderemos convidar profissionais estrangeiros para os cursos do pré-congresso pagando apenas sua passagem e estadia. A comissão científica deseja abrir para outras abordagens e convidar profissionais do México, Espanha, Argentina, Estados Unidos e Israel. Haverá apenas 28 cursos no congresso para associados da ABRATEF e **pede que as regionais enviem indicações de profissionais com reconhecida boa didática para ministrarem os cursos. Além disso, haverá uma categoria “Como eu faço” e os “Diálogos interativos”, ambos com profissionais indicados. Anuncia que já é possível enviar trabalhos através do site. Aqueles que se inscreveram presencialmente receberão em breve um e-mail com sua senha para acessar sua inscrição no site.** Mara Lucia Rossato (AGATEF) diz que enviou solicitação de indicação de cursos para as regionais e só recebeu resposta da ATEFES até o momento. Rosana Galina (APTF) passa para a apresentação do trabalho das comissões. Yeda Dorfman (AGATEF) apresenta o trabalho da comissão de pesquisa: **o tema do encontro de pesquisadores será “Alienação parental e guarda compartilhada”.** Serão convidados 03 ou 04 especialistas que terão de 20 a 30 minutos para falar numa roda de conversa mediada. Serão convidados profissionais das áreas de direito, psicanálise vincular e mediação. Surgiu a ideia de fazer um registro dessa mesa e realizar uma pesquisa a partir dessa experiência. Ada Pelegrine Lemos (APTF) complementa que esta é uma oportunidade de a ABRATEF contribuir para a transformação cultural da sociedade, pois a lei da guarda compartilhada será um enorme “input” nas famílias, uma vez que os pais assumirão tarefas antes femininas e elogia a proposta de Yeda Dorfman (AGATEF), sugerindo que haja um antropólogo da área da família nessa mesa, assim como um juiz da vara de família. Na sequência, Eliete Belfort Mattos (APTF) apresenta o trabalho da comissão de histórico dizendo que a proposta da comissão é considerar o livro organizado por Maria Rita Seixas (APTF) em 2010 como um histórico registrado. Pede para cada regional indicar um conselheiro que se responsabilize para enviar um resumo do histórico da regional no período de 2010 até a presente data. **As pessoas que ficaram responsáveis por enviar o histórico de suas regionais foram: Yeda Dorfman (AGATEF), Eliane Alves (AMATEF), Fernanda Lima (APETF), Djenane Bittencourt Amaral (ARTEF-BA), Daniela Bertoncello (APRTF), Eliete Belfort Mattos (APTF), Cynthia Ladvoat (ATF-RJ), Maria Goretti Dalvi (ATEFES), Fernanda Machado (ATEFAGO), Danielle Doss Damo Martins da Silva (ACATEF) e AMITEF sem representante.** Eliete Belfort Mattos (APTF) solicita incluírem registros referentes aos congressos a partir de 2012, diretorias, participações no CDC, simpósios realizados no período, encontro de formadores e outras atividades das regionais. Eliete Belfort Mattos (APTF) anuncia que a comissão irá utilizar as atas das reuniões do CDC como fonte de pesquisa. Pede às regionais que enviem dados sobre os trabalhos realizados em comunidades e no campo social em geral. **O prazo para entrega dessa tarefa é 14 de dezembro**

**de 2015** para compor o trabalho da comissão de histórico que será apresentado no próximo encontro do CDC nos dias 08 e 09 de abril de 2016 em Recife. Denise M. Gomes (APTF) sugere que a comissão envie dois e-mails lembrando dessa data. Rosana Galina (APTF) apoia, dizendo que foi isto que deu suporte para a mudança de nome da ABRATEF e passa a palavra para a comissão editorial. Mara Lúcia Rossato (AGATEF) apresenta o trabalho da comissão editorial: relata que são poucos membros e muita tarefa e, por isso, pouca atividade. Anuncia que só tem três artigos entregues até o momento e precisam de 08 artigos para a próxima revista online. Vera Risi (ATF-RJ) fala que solicitam virtualmente e não tiveram resultado e considera que os contatos presenciais tem mais efeito. Até 28 de setembro de 2015 os artigos precisam ser encaminhados para o e-mail [abratef@abratef.org.br](mailto:abratef@abratef.org.br) Rosana Galina (APTF) passa para o último item da pauta que se refere aos assuntos gerais: Fernanda Lima (APETEF) lembra que a data da reunião do CDC e do simpósio será dias 08 e 09 de abril de 2016. Irão fazer uma parceria com o Instituto Libertas e tentar uma parceria com a universidade federal através de Roberto Faustino e sua equipe. O tema escolhido gira em torno de “Família: diferentes olhares, novas práticas” ou “unindo, expandindo e multiplicando”, tendo a equipe um grande interesse de trazer pessoas que estão iniciando na área para irem ao congresso, e pede aos membros do CDC que tenham interesse em participar do simpósio que coloquem seu nome na lista que foi passada com o título do trabalho e o e-mail para contato. **Rosana Galina (APTF) recebeu um telefonema da AMITEF através de Beatriz Ricci (AMITEF) relatando uma ação na tentativa de reativar a regional de Minas Gerais através de uma diretoria interina que irá proceder à eleição de uma nova chapa.** O e-mail está em anexo. Helena Centeno Hintz (AGATEF) relata que, apesar de inúmeros esforços da diretoria atual e da antiga diretoria da ABRATEF, a ACOTEF foi encerrada em agosto do ano passado. Como existem interessados em se cadastrar na ACOTEF e é de interesse da ABRATEF que mais pessoas se filiem às regionais, Helena Centeno Hintz (AGATEF) sugere que essas pessoas busquem associações próximas e se filiem. Fernanda Lima (ATFAGO) diz que há uma questão delicada com a ACOTEF, pois a regional de Goiânia foi formada por um grupo dissidente da ACOTEF e poderia ser mal compreendido um movimento de chamar interessados em se associar por parecer que estão angariando sócios de Brasília. Daniela Bertoncetto (APRTEF) pergunta se é de interesse da ABRATEF ter regionais em diferentes estados, o que é confirmado, e que **o congresso é o momento de solicitar abertura de regionais nos estados.** Rachel Tardin (APRTEF) anuncia sua mudança para a Índia e agradece a todos por tudo e indaga se haveria necessidade de incluir outra secretária para substituí-la. Rosana Galina (APTF) agradece a Rachel Tardin (APRTEF) e enfatiza a necessidade de outra pessoa e Hanah Crystyeh Costa (ATFAGO) assumirá a função. Maria Rita Seixas fala do livro da história da terapia familiar, e diz que a editora liberou livros em troca dos direitos autorais e todos podem receber um livro, bastando, para isso, resolver a questão da logística de transporte dos livros, dizendo que as pessoas das regionais podem entrar em contato com ela em São Paulo através do e-mail [ritaseixas@uol.com.br](mailto:ritaseixas@uol.com.br). Denise M. Gomes (APTF) sugere abertura de *Whatsapp* para o grupo do CDC e é aceito. Rosana Galina (APTF) pede que seja feita a auto avaliação: Helena Hintz (AGATEF): gostou, achou afetivo; Luiz Carlos Prado (AGATEF) achou divertido; Mara Lúcia Rossato (AGATEF): deu parabéns aos psicólogos, foi divertido; Danielle Doss Damo Martins da Silva (ACATEF): interessante; Daniela Bertoncetto (APRTEF): reencontro; Djenane Bittencourt Amaral (ARTEF-BA): motivador; Cynthia Ladvoat: você atingiu meta; Fernanda Machado (ATFAGO): excelente; Hanah Crystyeh Costa (ATFAGO): muito bom; Eliete Belfort Mattos (APTF): muito bom, falta de mais troca entre as regionais, dos trabalhos, mas entende a pauta; Marilu Munhoz (APTF): gentil e esclarecedor; Solange Diuana (ATF-RJ): organizada; Vera Risi (ATF-RJ): agradece Rosana Galina por ter conseguido dar conta da pauta em tempo limitado. Rosana Galina pede que as secretárias leiam as pendências. Denise M. Gomes (APTF) lê as pendências para a próxima reunião: a mudança do regimento interno com relação à data de posse da nova diretoria da ABRATEF e o envio dos dados históricos para comissão de história, sugerindo que os responsáveis pelo envio comecem desde já a articular suas regionais para a reunião dos documentos e informações necessários.

Rosana Galina (APTF) dá por encerrada a III Reunião do CDC biênio 2014-2016.